



EIA



**28^o Encontro Internacional
de Audiologia**

**24 a 27 de
Abril de 2013**

**Bahia Othon
Palace**

Salvador - Bahia

Apoio:



TÍTULO: SENSIBILIDADE E ESPECIFICIDADE DE PERGUNTAS SOBRE A AUDIÇÃO EM IDOSOS

AUTOR(ES): LETICIA SOUSA FLORES , ANDRESSA FERREIRA AIROLDI

CO-AUTOR(ES): ANDRÉA KRUGER GONÇALVES, MAIRA ROZENFELD OLCHIK, ADRIANE RIBEIRO TEIXEIRA

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A perda auditiva é um dos fatores que está associado ao envelhecimento. Muitos idosos, contudo, não apresentam queixas sobre a audição, e o questionamento feito pelos profissionais da saúde pode auxiliar na identificação do problema. **Objetivo:** verificar os valores de sensibilidade e especificidade de perguntas sobre a audição em idosos na identificação de perdas auditivas. **Metodologia:** A amostra foi composta por idosos participantes de um projeto de extensão na universidade, que responderam a anamnese e audiometria tonal liminar, com pesquisa de limiares por via aérea e via óssea. A análise dos dados incluiu a comparação entre as respostas de algumas perguntas rotineiramente utilizadas na anamnese por profissionais da área da saúde e os resultados da audiometria, tais como “Ouve bem? Tem dificuldade em entender a fala? Em que situações? Tem dificuldade em ouvir ao telefone?” Resultados: Dentre as perguntas feitas aos idosos, as questões “Tem dificuldade de compreender a fala?” e “Tem dificuldade de compreender a fala em ambiente ruidoso?” foram as que apresentaram maiores valores de sensibilidade (75% e 71%, respectivamente), mas com valores de especificidade menores (56% e 67%). A tradicional pergunta “ouve bem?” teve baixos valores de sensibilidade e especificidade (41% e 31%). Os demais questionamentos (“tem dificuldade de compreender a fala sempre?” “tem dificuldade de entender a fala em fraca intensidade?”, “Tem dificuldade de compreender ao telefone?”) apresentaram elevados valores de especificidade, mas valores de sensibilidade baixos. **Conclusão:** As perguntas que melhor permitem a identificação dos idosos com perda auditiva referem-se à compreensão da fala e compreensão da fala no ruído, pois apresentam elevados valores de sensibilidade. As demais perguntas rotineiramente utilizadas na anamnese apresentaram altos valores de especificidade, mas baixos valores de sensibilidade, ou seja, não permitem a identificação dos idosos com perda auditiva.